

## ESTUDO DA INTERAÇÃO GENÓTIPO-AMBIENTE PARA HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE SORGO BIOMASSA

*Sorghum bicolor* (L.) Moench, bioenergia, melhoramento

Isadora Cristina Martins Oliveira<sup>1</sup>, Pedro Cesar de Oliveira Ribeiro<sup>1</sup>, José Maurílio Moreira de Figueiredo Júnior<sup>2</sup>, Virgínia Alves Lacerda<sup>2</sup>, Luiz Octávio Santos Sousa<sup>2</sup>, Luciane Gonçalves Torres<sup>2</sup>, André Luiz de Souza Moreira<sup>2</sup>, Rafael Augusto da Costa Parrella<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, <sup>2</sup>Universidade Federal de São João Del-Rei-CSL, <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas -MG, 35701-970. \*isadoracmo90@gmail.com

Nos últimos anos o sorgo biomassa vem apresentando significativo crescimento no mercado dos biocombustíveis, pois, além de obter alto poder calorífico e alta produção de biomassa, possui ciclo curto (em torno de seis meses, é disseminado via semente e o cultivo é totalmente mecanizado. Outras vantagens que podem ser abordadas é a alta tolerância à seca e a ampla adaptação à áreas marginais, onde a maioria das culturas não conseguem se desenvolver. Com o desenvolvimento da cultura e o crescente interesse da indústrias pela biomassa para queima, o lançamento de híbridos de sorgo biomassa adaptados e estáveis a diferentes condições edafoclimáticas é de extrema importância. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade e estabilidade de híbridos do programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo para diferentes ambientes no estado de Minas Gerais. Os experimentos foram conduzidos em três regiões distintas do estado, uma na região norte, na cidade de Nova Porteirinha (NP, uma na região central, em Sete Lagoas (SL, e uma no sul do estado, em Lavras (LA. Foram avaliados 21 híbridos experimentais de sorgo biomassa, e quatro testemunhas, sendo elas uma cultivar biomassa e três variedades sacarinas. Usou-se o delineamento em látice triplo (5 x 5, com parcelas constituídas de duas linhas de cinco metros, espaçadas em 0,7 metros. Avaliou-se três características: florescimento (Flor, número de dias do plantio até o florescimento; altura de plantas (Alt, comprimento da superfície do solo até o ápice da panícula, em metros; e produção de massa verde (PMV, em tonelada por hectare. As análises foram rodadas com o auxílio do programa computacional Genes, e usou-se o método de Annicchiarico para fazer estudo de adaptabilidade e estabilidade dos genótipos. Pela análise de variância individual constatou diferença significativa entre os tratamentos para todos os ambientes avaliados, possibilitando o estudo de adaptabilidade. Pela análise conjunta constatou diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis Alt e PMV, diferença significativa entre os ambientes para PMV, e interação G x A para Flor e PMV. Pelo método Annicchiarico, o ambiente SL foi favorável para Flor e PMV, o ambiente NP foi favorável para Alt e PMV e LA foi favorável para Flor e Alt. Os genótipos que se destacaram para Flor foram os híbridos 2, 7, 12, 13, 16, 18 e a testemunha BRS716. Para altura pode-se destacar que apenas seis híbridos experimentais (1, 2, 5, 8, 14 e 21 e as variedades sacarinas apresentaram  $W_i$  inferior a 100, mostrando a adaptabilidade dos híbridos para esta variável. E para a variável PMV os híbridos 3, 9, 10, 11, 12, 16, 18, 19 e o híbrido comercial BRS716, foram os mais estáveis e adaptados. Dessa forma, os materiais que se mostraram mais adaptados às diferentes condições edafoclimáticas do estado de Minas Gerais foram os híbridos 12, 16 e 18, sendo cotados como possíveis lançamentos do programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo.

1.777

Agência(s) de Fomento: CNPQ



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

